

RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESUMO

GRUPO DE ESCUTA- PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL JOÃO ALFREDO ROHR

Angelina Immig Lottermann
angelina.lottermann@prof.pmf.sc.gov.br
Camila Zardo Manassi
cscorregogrande@gmail.com
Vanir Maria Souza Colombi
cscorregogrande@gmail.com
Vanessa Philippi Cecconi
vanessa.cecconi@sme.pmf.sc.gov.br

O Programa Saúde na Escola tem como desafio articular diferentes setores (educação, saúde, assistência social, conselho tutelar) na resolução de problemas no cotidiano, mas principalmente promovendo a qualidade de vida dos educandos. Hoje temos dois espaços organizados para esta intersetorialidade: GTI-M (Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal) e o Grupo de Escuta, objeto deste relato de experiência. O Grupo de Escuta é um momento de reunião *intersetorial* envolvendo os profissionais de saúde, educação, assistência social e, em casos de violações de direitos, o conselho tutelar, em que se discute sobre as necessidades dos educandos trazidas pelas unidades educativas, possibilidades de atendimento, acompanhamento ou providências junto ao conselho tutelar. Ele tem como objetivo, ultrapassar a lógica do encaminhamento, através do apoio matricial. O Matriciamento entra como meio de organização do trabalho, com corresponsabilização entre as equipes, propiciando a discussão de casos. As demandas levantadas pela educação, nas unidades educativas, são compartilhadas através de relatório por meio dos articuladores (diretor da escola e coordenador do posto de saúde) o qual deve conter os dados do estudante: nome completo data de nascimento, nome da mãe. Diferentes necessidades e situações serão discutidas multidisciplinarmente e intersetorialmente a fim de criar estratégias de ação em cada área de atendimento, buscando a complementariedade das ações. Muitas vezes as demandas dos educandos são complexas e sua resolutividade envolve ações de todas as políticas envolvidas, na construção de um projeto terapêutico conjunto. A organização das reuniões (local e seu calendário) deve ser estruturada entre os articuladores (saúde, educação, assistência) não excedendo o prazo de 30 dias entre elas, com registro em livro ATA, e as discussões dos casos e projetos terapêuticos deverão ser registradas no prontuário (celk-saúde) do educando envolvido. Entre os profissionais envolvidos no grupo elenca-se: do quadro da educação (o articulador do PSE na Escola), equipe de saúde da família (médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, agentes comunitários de saúde), equipe de saúde bucal (dentista, auxiliar e técnico em saúde bucal), equipe NASF (psicólogo, assistente social, nutricionista, profissional de educação, psiquiatra...), equipes do Cras. O Grupo de Escuta propicia aos profissionais o atendimento não só do educando, mas de suas famílias na sua totalidade, propiciando

RELATO DE EXPERIÊNCIA

uma junção de conhecimentos e saberes e aumentando a resolutividade das demandas apresentadas.

“A intersetorialidade, é o estabelecimento de espaços compartilhados de decisões entre instituições e diferentes setores do governo, na formulação, implementação e acompanhamento de políticas públicas que possam ter impacto positivo sobre a população. Permite considerar o cidadão na sua totalidade, nas suas necessidades individuais e coletivas, demonstrando que ações resolutivas em Educação requerem necessariamente parcerias com outros setores como Saúde, Trabalho e Emprego, Habitação, Cultura, Segurança, Alimentação e outros.” (Brasil, 2006)